

Conselho de Igrejas dos EUA destaca liberdade religiosa em Cuba



Havana, 30 de julho (RHC).- O Conselho Nacional de Igrejas dos EUA reconheceu a liberdade religiosa existente em Cuba e criticou o governo do presidente Donald Trump por mantê-la numa polêmica lista de países que cometem ou toleram graves violações nessa matéria.

Em carta enviada ao secretário de Estado Mike Pompeo e à presidente da Câmara de Representantes, Nancy Pelosi, o presidente da entidade, Jim Winkler, pediu reverter essa decisão que tachou de “erro de julgamento atroz”.

“Tenho sido testemunha de primeira mão da liberdade com a qual os cubanos podem expressar sua fé”, sublinhou.

“Em Cuba existe liberdade religiosa. Esta ação do nosso governo espelha uma negação desafortunada dessa realidade e só faz reforçar as tendências de deterioração nas relações entre os dois países”, apontou Winkler.

Em sua carta, ressalta que o Conselho de Igrejas de Cuba é integrado por cerca de 50 igrejas do amplo leque de tradições cristãs, com programas e serviços que beneficiam até um milhão de pessoas nesta Ilha.

“Sem liberdade religiosa, essa organização e seus ministérios sociais, humanitários e pastorais não poderiam existir”, indica o documento do Conselho Nacional de Igrejas dos EUA.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/230258-conselho-de-igrejas-dos-eua-destaca-liberdade-religiosa-em-cuba>



Radio Habana Cuba